

Para trabalhadores

Mais três cursos criados na Universidade

19/10/82

A Universidade Eduardo Mondlane vai abrir no próximo ano lectivo mais três cursos de formação acelerada de trabalhadores de vanguarda com escolaridade mínima de sexta classe. Os cursos estarão ligados às ciências sociais, técnicas e agro-pecuárias e decorrerão durante três anos, no fim dos quais os participantes sairão com o nível pré-universitário, com acesso à formação superior naquelas áreas, revelou o Director Académico da UEM, João Beirão.

Presentemente, está em curso nos diversos organismos do Aparelho de Estado, Organizações Democráticas de Massas e Empresas o processo de selecção dos candidatos à frequência dos cursos. Este trabalho deverá estar concluído até Dezembro por forma a possibilitar à Universidade preparar a tempo todas as condições necessárias ao começo das aulas.

Em entrevista exclusiva ao «Notícias», na qual estiveram presentes directores de algumas faculdades daquela instituição de Ensino, Beirão falou dos objectivos da criação destes cursos acentuando que com esta acção e outras que se seguirão, pretende-se contribuir para a consolidação da direcção da classe operária sobre a economia e a sociedade, entregando aos combatentes, camponeses e operários de vanguarda o instrumento (formação) necessário para o efeito.

Simultaneamente, pretende-se alterar gradualmente a composição social dos alunos que frequentam a UEM porque é necessário que os trabalhadores passem a constituir o maior contingente de alunos que frequentam a Universidade de modo a reforçar e a tomar efectivamente a direcção da economia, explicou aquele membro da Direcção da UEM.